



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

## RECONFIGURAÇÕES DE TRABALHO E CARREIRA EM MÚLTIPLOS CONTEXTOS SOCIAIS NA PANDEMIA

### *Job and career reconfigurations in multiple social contexts in the pandemic*

Paula Caldas Brognoli. autor(a) (orientado)\*,

Dra. Maria Sara De Lima Dias (orientador)†,

### RESUMO

Este estudo objetivou analisar as novas formas de trabalho dos docentes e as relações dos sujeitos no contexto da pandemia, em especial COVID19. As relações de trabalho tendem a ser ditadas cada vez mais pela posse do capital informacional e pela formação de redes. O fator trabalho tende a se acelerar com a maior utilização de meios digitais de trabalho, uma aceleração da quantidade de atividade no exercício do trabalho que é provocada pela pandemia. A metodologia de pesquisa qualitativa utilizada por González Rey (2002) especificamente para o estudo da subjetividade, se fundamenta na Epistemologia Qualitativa e na abordagem histórico-cultural de Vygotsky. Se utilizou de entrevistas com professores(as) de ensino Superior em diferentes países, foram realizadas três entrevistas com professores internacionais, sendo os países: Canadá, Cuba e Venezuela, que foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo. Como uma possível abordagem comparativa da dinâmica das novas formas de trabalho em contexto pandêmico. Através dos resultados foi possível compreender como a subjetividade se constitui e se expressa nas ações e relações pedagógicas do professor(a) possibilita colocar em evidência elementos que extrapolam o conceito de 'prática pedagógica' concebida tradicionalmente como conjunto de atividades a serem desempenhadas.

**Palavras-chave:** trabalho; docente; carreira; pandemia;

### ABSTRACT

This study aimed to analyze the new forms of work of teachers and the relationships of subjects in the context of the pandemic, especially COVID19. Labor relations tend to be increasingly dictated by the possession of informational capital and the formation of networks. The work factor tends to accelerate with the greater use of digital means of work, an acceleration in the amount of activity in the exercise of work that is caused by the pandemic. The qualitative research methodology used by González Rey (2002) specifically for the study of subjectivity, is based on Qualitative Epistemology and on Vygotsky's cultural-historical approach. Interviews with higher education professors in different countries were used, three interviews were carried out with international professors, in the countries: Canada, Cuba and Venezuela, which were transcribed and submitted to content analysis. As a possible comparative approach to the dynamics of new forms of work in a pandemic context. The research results made it possible to understand how subjectivity is constituted and expressed in the teacher's pedagogical actions and relationships, making it possible to highlight elements that go beyond the concept of 'pedagogical practice' traditionally conceived as a set of activities to be performed.

**Keywords:** job; professor; career; pandemic;

\* Administração, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil., [paulabrognoli@alunos.utfpr.edu.br](mailto:paulabrognoli@alunos.utfpr.edu.br) †  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Centro/ Curitiba); [mariadias@professores.utfpr.edu.br](mailto:mariadias@professores.utfpr.edu.br)



## 1 INTRODUÇÃO

O momento imposto pela pandemia, que trouxe como exigência o isolamento social, é o assunto mais discutido nos dias de hoje, seja no imaginário popular, nos veículos de mídia ou nas páginas da literatura científica. O objetivo desta pesquisa foi analisar as novas formas de trabalho dos docentes e as relações dos sujeitos no contexto da pandemia, em especial COVID-19.

Para Rodrigues et al (2021) as experiências desses professores em diferentes países se transformam em importantes depoimentos, com discussões que envolvem, por exemplo, a desigualdade social no acesso ao ensino remoto, as dificuldades de professores e de alunos, as diferentes gestões da educação nos variados contextos, as consequências da pandemia para a educação.

Segundo Freitas Alves et al (2021) o processo de transição do ensino presencial para o meio virtual é uma das ações que mais impactam no sucesso da aprendizagem dos alunos, evidenciando ainda, uma forte tendência de as novas tecnologias serem utilizadas como ferramentas perenes no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Dos Reis & Leal (2021) as políticas públicas são o meio mais eficaz e abrangente para assegurar e disseminar este direito democrático de utilização das tecnologias da informação e para reduzir os impactos negativos do fechamento das escolas durante a pandemia. Segundo Lima Dias & Caldas Brognoli (2020) a formação profissional desempenha um papel essencial em diferentes momentos de suas vidas e é narrada como um lugar para se estar e um lugar para investigar.

A delimitação do objeto de estudo se concentra na investigação sobre o trabalho docente, uma vez que devido a pandemia este tipo de trabalho passa por alterações estruturais e pedagógicas desafiadoras. O problema da pesquisa portanto é refletir sobre : Quais as mudanças na profissão do trabalho docente foram decorrentes como primordial ainda mais em tempos da pandemia?

## 2 MÉTODO

Como metodologia de pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa González Rey (2002) para o estudo da subjetividade, apoiada na abordagem histórico-cultural na qual o instrumento utilizado foi um guião de entrevistas semi-estruturadas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Neste artigo, três entrevistas com professores(as) de ensino Superior são analisadas. As escolhas de três professores de diferentes países foi uma tentativa de comparar a dinâmica e relações desses docentes com o contexto pandêmico. Sendo participantes dos países: Canadá, Cuba e Venezuela. As questões das entrevistas foram as seguintes:Quais as novas formas de trabalho e tecnologias o professor passou a utilizar em função da pandemia ? Como o professor percebe a mudança no trabalho que ocorreu a partir de março de 2020, exemplificando as suas situações vivenciadas no contexto da universidade? Nesses contextos de ensino é possível descortinar novas dinâmicas de aprendizagem? Quais impactos no ensino remoto pode afetar no futuro da carreira docente e dos discentes? O que podemos dizer acerca do papel da universidade no cenário da pandemia e pós-pandemia? Qual foi a sensação predominante no desenvolvimento das mediações durante a fase de isolamento social ?

## 3 RESULTADOS

Os docentes relataram em suas narrativas o processo de experiência sobre o ensino remoto emergencial, vivenciado durante a pandemia da COVID-19. Entre alguns pontos relatados, foram a adoção de recursos tecnológicos pouco ou nunca experimentados. Nesse sentido, os docentes passaram a vivenciar experiências consideradas positivas e negativas e tiveram que dar conta do processo ensino-aprendizagem no formato remoto. As vivências dos docentes foram reestruturantes, pois tiveram que se organizar de outra forma para dar conta do ensino remoto. Entre pontos positivos (de menor intensidade) e negativos (de maior intensidade), os docentes foram desafiados diante da necessidade de assegurar a continuidade dos calendários de aulas, mantendo a modalidade remota.



**Entrevistado 1** Professor do Canadá, para este entrevistado: *"a minha percepção foi de que a um aumento não do trabalho, mas há um aumento dos objetos relacionados a aprendizagem a necessidade de um cuidado um pouco maior com relação o uso da tecnologia em razão de ela ser um dos meios, mas passou a ser um meio muito importante porque sem ela as aulas não estariam acontecendo"*. Para este professor o cuidado com o uso da tecnologia é fundamental, conforme Gusso (2020) o conhecimento da tecnologia disponível os comportamentos profissionais e pessoais aumentam a qualidade e a eficácia de suas intervenções. E observa que: *"é uma percepção de que as aulas perderam um pouco da sua magnificência e eu nas aulas presenciais eu tenho a impressão de que poderia abordar ou avançar mais ou menos de acordo com a customização das necessidades dos meus alunos eu não estou dizendo que as aulas online"*. Customizar as necessidades dos alunos é fundamental conforme corroboram Fachinetti, De Cássia Spinazola & Carneiro(2021) para que se aproximem todos os participantes do processo de aprendizagem, para que o aluno não se sinta desamparado. E ainda observa que: *"A determinação da tecnologia se fez necessário, mas ela foi incrementada não foi agravada.do fato de eu ter alunos com diferente expertise com diferentes culturas e com diferentes habilidades linguísticas o que a tecnologia me causou um pouco de desafio"*. Segundo este professor o desafio de adequar diferentes culturas pode ter impactado na aprendizagem corroborando estudos de Honorato & Marcelino (2020) posto que o compartilhar conhecimento é algo complexo e demanda uma diversidade de ações, de intervenções, de processos que por mais sofisticada que seja a tecnologia utilizada. O professor ainda obser que: *"A minha percepção de novos ares, novas mudanças e a tecnologia podia ser um meio de conexão, mas uma certa dificuldade porque nem todos os alunos têm a mesma capacidade tecnológica nem todos os alunos têm a mesma responsabilidade acadêmica por meio e com usos dessas tecnologias, mas por outro lado feliz por ter feito..por ter oportunidade de ter acessado ...acesso a diferentes alunos, diferentes partes do mundo"*. No entanto, em sua entrevista as emoções revelam o contexto, como na seguinte frase: *"A sensação predominante foi de ansiedade e um pouco de frustração ...no começo muita ansiedade e depois uma certa frustração"*. A ansiedade envolve toda a transposição do ensino presencial para a educação a distância, para tal é fundamental o apoio psicológico conforme De Cerqueira (2020).

## Entrevista 2- Professor de Cuba

*"O professor utiliza as redes sociais, a web interativa e os espaços virtuais para conferências e intercâmbios científicos a distância"*. *"O trabalho docente mudou e o professor deve inevitavelmente mudar e se adaptar a essas novas formas de interagir com os alunos e outros professores e com a população em geral"*. Para Pinto & Marques (2021) a necessidade de transitar rapidamente para a modalidade de EaD exigiu adaptar formas de trabalho e recursos a empregar quer ao nível da investigação quer ao nível da intervenção educativa. *"O impacto tem a ver com o uso de tecnologias na aprendizagem e com a desmistificação da necessidade do professor em*

*tempo e espaço real diante do aluno para orientar sua aprendizagem"*. Conforme Fior & Martins (2020) o papel dos professores na aprendizagem e na permanência dos estudantes, mas indicam a urgência em se pensar nas implicações políticas e sociais do ensino remoto emergencial, inclusive sobre a docência universitária na pandemia, com sobrecarga de trabalho do professor e pouco espaço para o seu desenvolvimento profissional. *"A primeira parte do isolamento sanitário, no nosso caso os professores e alunos reagiram ansiosamente e manifestaram desconforto psicológico durante o primeiro trimestre sem estarem diretamente ligados às salas de aula, mas posteriormente foram incorporados em processos de ajuda à população a partir de erradicar a transmissão da doença e buscar soluções para os problemas que estavam causando durante a pandemia"*. Conforme Rojas, Martínez & Vivas (2021) seus estudos relatam e analisam a responsabilidade social universitária em tempos de pandemia, a partir do papel do professor na promoção do autocuidado do aluno.



### Entrevistada 3 -Professora da Venezuela

*"um desafio em vários sentidos: acadêmico-institucional, profissional, pessoal, social".* Para De Sousa Oliveira (2020) o novo panorama que está surgindo traz consigo diversos desafios, mas também inúmeras oportunidades, dentre elas, a possibilidade de os alunos não precisarem se deslocar para as universidades, rompendo com as barreiras geográficas. *"envolve reorganizar as atividades em geral e, sobretudo, poder ter a coragem e a coragem de enfrentar as implicações da pandemia, no caso de ter familiares infectados ou mesmo de ter perdido um e continuado com as rotinas"*. De acordo com Almeida, Boas & Pires (2021) sentido de demonstrar como professores, alunos(as) e a administração da instituição construíram um elo de confiança, mantendo a qualidade e excelência do ensino, visto que neste momento de quarentena, pela pandemia do COVID 19, mostrou que muitos desafios deveriam ser superados e, mesmo com as barreiras existentes nesse processo. *"A pandemia veio para nos ensinar a pensar um mundo diferente, a expor ainda mais as grandes lacunas que existem na sociedade, por isso, professores e instituições de ensino - em todos os níveis - devem se reinventar para melhor compreender a crise e respondê-la da melhor forma"*. Segundo Abreu Lopes et al (2021) a pandemia veio reforçar muitos problemas aos quais vem se apresentando na educação básica tais como a dificuldade de acesso à educação e que também vem exigindo dos professores a adaptação de suas formas de ensinar, de planejar, de avaliar e de manter interações com a comunidade escolar.

### 4 CONCLUSÃO

Para responder a questão de pesquisa sobre Quais as novas formas de trabalho e tecnologias o professor passou a utilizar em função da pandemia? Observa-se que no estudo da narrativa dos participantes o período inicial da pandemia possibilitou uma reconfiguração do trabalho a partir do uso das tecnologias. Apesar dos participantes docentes pertencerem a diferentes países, bem como a situações distintas do contexto pandêmico. Todos demonstram um redesenho do trabalho pelo uso das tecnologias.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à oportunidade de bolsa concedida pela Fundação Araucária, assim como a professora Maria Sara de Lima Dias que sem ela nada disso seria possível.

### REFERÊNCIAS

DE ABREU LOPES, Breno et al. Ser professor de geografia em tempos de pandemia: reflexões e desafios aos professores da 6ª Crede, Seduc-CE, no contexto pandêmico de 2020. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 2951-2968, 2021.

DE ALMEIDA, Me Alexandre; BOAS, Eduardo Villas; PIRES, Me Fábio. REFLEXOS ACADÊMICOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM FUNÇÃO DA PANDEMIA GLOBAL NO ENSINO SUPERIOR. **Revista Estudos e Negócios Acadêmicos**, v. 1, n. 1, p. 83-90, 2021.

DE CERQUEIRA, Bruno Rafael Santos. Educação no ensino superior em tempos de pandemia. **Olhar de Professor**, v. 23, p. 01-05, 2020.

FREITAS ALVES, Édina Cristina Rodrigues de et al. Análise da percepção dos alunos do cepi do veloso frente a aprendizagem remota em tempos da pandemia COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1578-1598, 2021.



LIMA DÍAS, M. S., & CALDAS BROGNOLI, P. (2020). Vivencias de las mujeres egresadas del Programa de Posgrado en Tecnología y Sociedad (PPGTE) de la Universidad Tecnológica Federal del Paraná (UTFPR). **Ciencia Y Sociedad**, 45(1), 37-49. <https://doi.org/10.22206/cys.2020.v45i1.pp37-49>.

SOUSA OLIVEIRA, Eleilde et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.

DOS REIS, Juciele Santos; LEAL, Débora Araújo. A importância da democratização digital e seus reflexos na educação mediante a pandemia do COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 10371-10380, 2021.

FACHINETTI, Tamiris Aparecida; DE CÁSSIA SPINAZOLA, Cariza; CARNEIRO, Relma Urel Carbone. Educação inclusiva no contexto da pandemia: relato dos desafios, experiências e expectativas. **Educação em Revista**, v. 22, n. 1, p. 151-166, 2021.

FIOR, Camila Alves; MARTINS, Maria José. A docência universitária no contexto da pandemia e o ingresso no ensino superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-20, 2020.

GONZÁLEZ REY, Fernando.L. **Pesquisa qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

GUSSO, Hélder Lima et al . ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educ. Soc.**, Campinas , v. 41, e238957, 2020 .

HONORATO, Hercules Guimarães; MARCELINO, Aracy Cristina Kenupp Bastos. A arte de ensinar e a pandemia COVID-19: a visão dos professores. **REDE-Revista Diálogos em Educação** ISSN 2675-5742, v. 1, n. 1, p. 208-220, 2020.

PINTO, Ana Catarina Ferreira; MARQUES, Margarida M. Educação em valores em ensino à distância com alunos do 1º ciclo do ensino básico-projeto no âmbito de um curso de mestrado em ensino Education in values in distance learning with students of the 1st cycle of basic education. **Saber & Educar**, n. 29, 2021.

ROJAS, Oscar; MARTÍNEZ, Marlenis; VIVAS, Amely. Responsabilidad social universitaria en tiempos de pandemia. Mirada desde la función docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 2021.

RODRIGUES, Andréa et al. EDUCAÇÃO BÁSICA E PANDEMIA: ENTREVISTA COM PROFESSORES DE QUATRO PAÍSES. **Pensares em Revista**, n. 20, 2021.

VYGOSTKY, L. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes,2000.